



TECNOLOGIAS NO PLANEJAMENTO DE CIRURGIAS ORTOGNÁTICAS COMO ALIADAS DO PÓS CIRÚRGICO

Letícia Santos de Paulo¹; Marcos Murilo Alves Santos²; Adriane Xavier de Moraes³; André Gustavo da Silva Corrêa⁴; Nalin Stefani Muniz Chamelete⁵; Lucas Couto Bizarro⁶; Renata Falchete do Prado⁷

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (leticia.s.paulo@unesp.br).

² Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (marcos.murilo@unesp.br).

³ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (adriane.xavier@unesp.br).

⁴ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (andre.g.correa@unesp.br).

⁵ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (nalin.chamelete@unesp.br).

⁶ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (lucas.c.bizarro@unesp.br).

⁷ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (renata.prado@unesp.br).

Introdução: No campo cirúrgico, o avanço da tecnologia tem exercido um grande papel ao trazer inúmeros benefícios e melhorias. Diversas técnicas puderam ser aprimoradas, reduzindo complicações e traumas ao paciente, além de permitirem melhor acesso, visualização e precisão. A cirurgia ortognática é um procedimento eletivo que busca corrigir má-oclusões e tem sido aprimorada cada vez mais a partir de modificações que permitem uma abordagem com resultados precoces, sendo excelente alternativa para pacientes classes II e III de Angle. O planejamento cirúrgico, por décadas, consistiu em criar um modelo em alginato para que os cirurgiões fizessem alterações e adaptações com ferramentas manuais. A abordagem atual consiste em planejamento virtual com auxílio de programas e softwares, a fim de melhorar preparo cirúrgico, reduzindo o tempo de recuperação e complicações pós-operatórias, contribuindo para o bem-estar psicossocial do paciente. Como resultado da evolução tecnológica, moldagens com alginato e gesso foram substituídas por escaneamento intraoral e utilização de softwares para planejamento virtual e reconstruções 3D, trazendo maior previsibilidade de resultados. Durante a fase pré-operatória, a utilização de aparelho ortodôntico autoligado é um padrão já conhecido e relatado na literatura. A realização de escaneamento intraoral, reconstrução facial, além de planejamento cirúrgico virtual a partir do software como o *Patient Specific Planning®*, tem tornado possível definir movimentos cirúrgicos e simular resultados com ótima precisão. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi comparar o avanço entre técnicas antigas e recentes utilizadas no preparo cirúrgico e implicações

no pós-operatório imediato, com base em informações obtidas na literatura. **Metodologia:** Para o desenvolvimento do presente trabalho, foram analisados artigos de relatos de casos clínicos referentes a cirurgias ortognáticas. Os artigos utilizados foram obtidos em bases de dados como PubMed e SciELO, utilizando como palavras-chave, terminologias como (*orthognathic surgery case report; dentofacial deformities*). **Resultados:** Com o avanço das técnicas empregadas atualmente, o pós-operatório e a abordagem de reabilitação permitem que pacientes não sejam hospitalizados por 7 dias como no passado, reduzindo riscos de infecções. Por se tratar de uma recuperação gradual, é exigido monitoramento de infecções, cuidados com alimentação e respiração, além de garantir um bom controle da dor. O pós-imediato pode ser considerado desafiador, já que existem inúmeros relatos de perda de peso, privação de sono e a dificuldade de higienização oral, que podem tornar a boca suscetível à candidose oral. A reabilitação de uma cirurgia ortognática acontece por meio de fisioterapia, consoante com alimentação líquida e pastosa por um período que pode chegar a 2 meses. **Conclusão:** A comparação realizada com base na análise de relatos de casos clínicos e em técnicas empregadas outrora e no presente relatadas na literatura, permite inferir que o avanço tecnológico pela utilização de novas técnicas no período pré e pós-cirúrgico de uma cirurgia ortognática é significativa. Contudo, isso não anula riscos de complicações e dificuldades individuais, mesmo com mínimas intervenções e apropriado planejamento.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática; Tecnologia; Planejamento